



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Talita Sayuri Asano
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA TERRA - GRUPO III

Contato:	Luiz Henrique Salcher
E-mail:	catsorriso3@catsorriso.com.br
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0059
Validade do certificado:	22/02/2018 a 21/02/2023
Localização das unidades dentro do escopo:	Anexo

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	21 a 24/11/2017
1º monitoramento	27 a 30/08/2018
2º monitoramento	NA
3º monitoramento	NA
4º monitoramento	NA



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full
recognized Certification Body"
RTRS-TMLA-CB-B0002
www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Associação Amigos da Terra
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Cristina Delicato
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Brazilian National Interpretation of RTRS Standard for Responsible Soy Production V3.1 _November 2016
	RTRS Group and Multi-site Certification Standard_V3.0_April 2014
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	21/11/2017 até 24/11/2017
Área total (ha):	31926,21
Área cultivada (ha):	16025,3
Produção estimada (Toneladas):	NA
Produção real (Toneladas):	58578,93

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Juliano Gerlach	Especialista em avaliações nas áreas Agrícola, Ambiental, Saúde, Segurança, Bem Estar dos Trabalhadores e Trabalhista.
2º auditor	Fabio Beltrame	Especialista em avaliações nas áreas Agrícola, Ambiental, Saúde, Segurança, Bem Estar dos Trabalhadores e Trabalhista.

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0059
Data de emissão:	22/02/2018
Data da próxima auditoria:	21/11/2018

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
21/11/2017	07:50-08:15	Sorriso - MT (Escritório Central)	Reunião de Abertura
21/11/2017	08:15-12:00	Sorriso - MT (Escritório Central)	Avaliação da documentação de gestão grupal
21/11/2017	12:00-17:30	Fazendas Santa Ernestina - Sorriso - MT	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
22/11/2017	08:00-17:00	Fazendas Rodeio - Sorriso - MT	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;

23/11/2017	08:00-17:00	Fazendas Leopoldina - Sorriso - MT	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
24/11/2017	08:00-11:00	Comunidades próximas e locais de interesse	Avaliação de Stakeholders;
24/11/2017	11:00-12:00	Sorriso - MT (Escritório Central)	Reunião de Encerramento

*Se necessário adicione linhas

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Partes interessadas	Tipo de organização	Comentários
Funcionários que vivem nas fazendas	Trabalhador Rural	Comentários positivo sobre as condições de trabalho oferecidas. Não houve reclamações por parte dos entrevistados em relação aos contratantes.
Escola Municipal Primavera	Educacional	Durante o diálogo realizado com membros da escola, foi confirmado que filhos de funcionários que vivem em fazendas do grupo certificado RTRS frequentam normalmente as aulas, não havendo nenhum impedimento por parte dos patrões quando a isso e que o ônibus busca livremente as crianças nas fazendas.
Escola Municipal Profa. Ivete Lourdes Arenhardt	Educacional	Durante o diálogo realizado com membros da escola, foi confirmado que filhos de funcionários que vivem em fazendas do grupo certificado RTRS frequentam normalmente as aulas, não havendo nenhum impedimento por parte dos patrões quando a isso e que o ônibus busca livremente as crianças nas fazendas.
Sindato dos Produtores Rurais de Sorriso	Produtor Rural	Comentários positivo sobre os empregadores das fazendas certificadas RTRS, havendo bom diálogo, principalmente para fechar a convenção coletiva recente. Não houve reclamações por parte dos entrevistados em relação aos contratantes.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:	6
--	---

Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros; Nível de entrada progressivo das unidades de produção.
Cálculo de amostragem:			Raiz Quadrada de 6 = 2,44 + 1 (Escritório) = 3,44
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Santa Enerstina			Sorriso - MT
Fazenda Rodeio			Sorriso - MT
Fazenda Leopoldina			Sorriso - MT
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	6	Baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			04 dias
Breve Justificativa:			O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	Os responsáveis pelas fazendas do grupo demonstraram conhecimento sobre as legislações aplicáveis a sua atividade.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras.
	1.3	Não foram identificados os aspectos sociais, ambientais e agrícolas da operação (dentro e fora da fazenda) que devem ser melhorados.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo, tráfico ou outro trabalho involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários nas unidades de produção do grupo.
	2.2	Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto nos ambientes de trabalho ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho nas fazendas presentes no escopo de certificação. Apresentado treinamentos de integração, lista de presença, certificados de cursos, e entrevista com funcionários das frentes de trabalho, onde mostraram conhecimento às normas de saúde e segurança no trabalho.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e há disponível um estruturas para situações de emergência nas unidades de produção do grupo.
	2.4	Não há evidência que impeça os trabalhadores de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos nas unidades de produção do grupo. Na região está acordado entre empregadores e sindicato dos trabalhadores rurais uma convenção coletiva, onde define direitos e deveres de ambos os lados.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos nas fazendas do grupo são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria nas unidades de produção do grupo.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	Há disponibilização de canais de comunicação externo como website da CAT, onde consta e-mail e telefone, assim como a publicação em jornais locais para a comunidade. No escritório do gerente do grupo consta um livro para registro e tratativa de reclamações com autorização dos produtores para divulgar seus telefones, caso necessário.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e escritura foram apresentados e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis nas unidades de produção do grupo.
	3.3	Os canais de reclamação se limitam internamente nas fazendas do grupo e externamente controlados pela gestão do grupo.
	3.4	As vagas de emprego são abertas nas cidades locais de forma verbal para as unidades de produção do grupo.

4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Avaliação socioambiental não foi realizada.
	4.2	A empresa está em fase de adequação para minimizar a poluição como reutilização e reciclagem de materiais, através de coleta seletiva e todos derivados de petróleo nas unidades de produção do grupo.
	4.3	O controle de diesel é feito de forma simples em planilhas manuais, podendo ser calculado o volume por hectare, de acordo com as atividades agrícolas realizadas. O uso de combustível aumenta apenas no plantio e colheita, estando dentro do estabelecido para cultura e também são usadas técnicas de plantio direto, planejamento agrícolas que reduz o numero de atividade
	4.4	Foi evidenciado através de mapas que houve abertura de áreas em duas fazendas do grupo (Fazenda São Jorge e Fazenda Leopoldina). Na fazenda Leopoldina a abertura ocorreu para uma construção de estrada de linha de transmissão, esse tipo de abertura é autorizado pelo padrão RTRS. A abertura da fazenda São Jorge está localizada em área vermelha (layer de legislação), porém de acordo com o novo guia RTRS "Using the RTRS Guides for responsible expansion V.1.0", áreas vermelhas com déficit do código florestal pode certificar caso esteja de acordo com o cumprimento legal. Ambas as aberturas possuem Autorização do órgão ambiental competente (SEMA). Nas outras fazendas do escopo não foi evidenciado abertura após 2009.
	4.5	Áreas de interesse ambiental são respeitadas e conservadas pela administração das unidades de produção. Todas as fazendas do grupo possuem o CAR, onde por legislação nacional um mínimo de 20% deve ser mantido na área, frente ao bioma local.
	5.1	É realizado o monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano, através de análises de água, não observada evidência de contaminação de água durante a avaliação de campo por algum processo agrícola.
	5.2	A vegetação ripária está conservada e foi apresentado o Plano de Controle Ambiental, que mostra as ações propostas pelas fazendas para adequação ao novo código florestal.
	5.3	Técnicas como plantio direto, rotação de cultura, o uso de curvas de nível e análises de solo são realizadas para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção do grupo.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.4	As aplicações de defensivos agrícolas são feitas com produtos originais e registrados para a cultura da soja. Todos são comprados com nota fiscal e receituário agrônomo. Registro de monitoramento de pragas e doenças feita de forma simples.
	5.5	O armazenamento, coleta e descarte de embalagens vazias estão sendo realizados nas unidades de produção do grupo, que mantem um controle de quantidade, porém a fazenda deve manter controle detalhados sobre as aplicações realizadas.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdão foi encontrada nas unidades de produção do grupo. O uso do paraquat no Brasil ainda é permitido para a cultura da soja segundo o MAPA, salve algumas exceções como aplicações manuais, costais e/ou com tratores sem cabine fechada. O uso do produto também vem sendo diminuído, devido as restrições.
	5.7	Informação disponível sobre as exigências para o uso de agentes de controle biológico, que são registrados da mesma forma que defensivos agrícolas convencionais por algumas fazendas do grupo de certificação.
	5.8	Para identificar e monitorar as novas espécies invasoras e pragas na área, o requerente mantém contato verbal com revendas, que possuem contatos com institutos de pesquisa como Embrapa, Fundação MT e Consultores Especializados nas unidades de produção do grupo.
	5.9	As condições atmosféricas como vento, umidade e temperatura antes da aplicação não estão sendo registradas nas unidades de produção do grupo. Aplicação de defensivos agrícolas seguem parâmetros descritos em manuais a fim de evitar problemas com pessoas e meio ambiente. Quando há aplicações aéreas, cuidados são tomadas e há identificação das áreas aplicadas nas unidades de produção através de mapas de aplicação. Para as aplicações terrestres pelo menos uma distância de 30 metros é respeitada, evitando deriva para as casas de empregados nas fazendas do grupo.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção nas unidades de produção do grupo.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para Produtores	1.1	Não aplicável. A organização comercializa apenas crédito através da plataforma de comercialização.
	2.1	Não aplicável. A organização comercializa apenas crédito através da plataforma de comercialização.
	2.2	Não aplicável. A organização comercializa apenas crédito através da plataforma de comercialização.

	2.3	Não aplicável. A organização comercializa apenas crédito através da plataforma de comercialização.
	2.4	Não aplicável. A organização comercializa apenas crédito através da plataforma de comercialização.

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	<p>O Gerente do Grupo e suas responsabilidades não está definido pela empresa.</p> <p>Todos os membros do grupo encontram-se no mesmo país e na mesma região ecológica.</p> <p>A equipe de implantação demonstraram conhecimento do padrão RTRS ao realizar as auditorias internas nas unidades de produção para adequação dos locais, também fazem parte da força tarefa do RTRS.</p>
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	<p>Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de grupo, estão descritos no manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria.</p>
3. Controle e monitoramento do membro/área	<p>O programa de auditorias internas está implantado, porém algumas ajustes devem ser feitos no manual de gestão do grupo da organização para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.</p>
4. Manutenção de registros	<p>Todos os registros do indicador foram apresentados e até o momento estão guardados nas unidades do grupo.</p>

5. Cadeia de Custódia	Não aplicável. A organização comercializa apenas crédito através da plataforma de comercialização.
-----------------------	--

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	NA
	1.2	NA
	1.3	NA
	1.4	NA
2. Uso do solo	2.1	NA
	2.2	NA
	2.3	NA
3 - Informação de comunicação	3.1	NA

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	NA
Testando Identidade Não-OGM	NA
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	NA
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	NA

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	NA
Cumprimento do indicador	NA
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	NA

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
---	---

A organização **NÃO ESTÁ CONFORME** com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	24/11/2017
Data da decisão de certificação:	22/02/2018

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Centro da Mata	Nova Ubiratã - MT	13°04'14,87"	54°57'55,59"	19587,00	4000,00	14400,00
Fazenda Rodeio	Sorriso - MT	12°43'25,00"	55°31'58,00"	3550,00	2600,00	8285,40
Fazenda Rio Vermelho	Ipiranga Norte - MT	12°04'35,43"	56°24'11,98"	3080,00	1641,00	5607,36
Fazenda Sta Ernestina	Sorriso - MT	12°28'46,76"	55°41'46,77"	3442,00	2000,00	7698,00
Fazenda Leopoldina	Sorriso - MT	12°34'32,73"	56°00'53,46"	2267,21	1784,30	7708,17
Fazenda São Jorge	Nova ubiratã	13°24'35,01"	54°51'57,35"	6174,00	4000,00	14880,00

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Associação Amigos da Terra
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Luiz Henrique Salcher
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	27/08/2018 até 30/08/2018
Área total (ha):	37303,21
Área cultivada (ha):	18552
Produção estimada (Toneladas):	67809,00
Produção real (Toneladas):	NA

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Avaliações nas áreas Agrícola, Ambiental, Saúde, Segurança, Bem Estar dos Trabalhadores e Trabalhista.
Observador	Juliano Gerlach	Auditor supervisor

2.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0059
Data de emissão:	22/02/2018. O certificado foi suspenso no dia 05/11/2011, pois as NCs não foram encerradas no prazo estipulado. 19/11/2018 - Reemissão do certificado.
Data da próxima auditoria:	Novembro 2019 - Período de plantio.

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
27/08/2018	15:30-16:00	Escritório CAT – Sorriso – MT	Reunião de abertura
27/08/2018	16:00-18:00	Escritório CAT – Sorriso – MT	Revisão de documentos da gestão do Grupo – Grupo III
28/08/2018	09:00-17:00	Fazenda São Cristovão	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
29/08/2018	09:00-17:00	Fazenda São Jorge (Zonta)	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
30/08/2018	09:00-17:00	Fazenda Marauense	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
30/08/2018	17:00-17:30	Fazenda Marauense	Reunião de abertura

*Se necessário adicione linhas

2.1.4 Consulta às partes interessadas

<p>Comunidade - Nenhuma reclamação foi relatada durante entrevista.</p> <p>Sindicato - Nenhuma reclamação/ denúncia foi relatada durante entrevista.</p> <p>Educacional - Nenhuma reclamação foi relatada durante entrevista.</p> <p>Funcionários que vivem nas fazendas - Nenhuma reclamação foi relatada durante entrevista.</p>
--

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:	8
---	---

Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros; Nível de entrada progressivo das unidades de produção.
Cálculo de amostragem:			$1 + (\sqrt{8} \times 1.2) \times 0.8 = 2,71$ + Escritório
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda São Cristovão			Sorriso - MT
Fazenda São Jorge - Fomos até a fazenda e ao chegar conversamos com o Gerente e foi identificado que a fazenda não estava preparada para o processo de auditoria, a documentação não estava organizada, conforme havia sido acordado com o Gerente de Grupo da CAT e a parte de infraestrutura não estava finalizada. Sendo assim, em comum acordo entre o Gerente de Grupo e o Gerente da Fazenda, foi concluído que não seria possível realizar o processo de auditoria. A fazenda foi retirada do escopo pelo gestor do grupo.			Sorriso - MT
Fazenda Marauense			Sorriso - MT
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	8	Médio	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			3 dias para visitar as fazendas e 0,5 dia gestão de grupo.
Breve Justificativa:			O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
-----------	----------	-----------------------

1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	Os responsáveis pelas fazendas do grupo demonstraram conhecimento sobre as legislações aplicáveis a sua atividade, mas algumas leis pertinentes não estavam sendo cumpridas.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas dos imóveis, contratos de arrendamentos e registro em cartório.
	1.3	Os aspectos foram identificados, a fim de selecionar os indicadores e definir uma linha de base para possibilitar o monitoramento das melhorias contínuas nos aspectos que desejam aprimorar.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo, tráfico ou outro trabalho involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários nas unidades de produção do grupo.
	2.2	Trabalhadores próprios recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada e os direitos e deveres de ambas as partes estão definidos nos contratos de trabalho e código de conduta nas unidades de produção do grupo. Faltam treinamentos em uma das fazendas auditadas.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e há disponível um estruturas para situações de emergência nas unidades de produção do grupo.
	2.4	Não há evidência que impeça os trabalhadores de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos nas unidades de produção do grupo. Na região está acordado entre empregadores e sindicato dos trabalhadores rurais uma convenção coletiva, onde define direitos e deveres de ambos os lados.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos nas fazendas do grupo são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria nas unidades de produção do grupo. O registro de ponto estava pendente nas fazendas visitadas.
	3.1	Os canais de comunicação se limitam internamente nas fazendas do grupo e externamento controlados pela gestão do grupo.

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e escritura foram apresentados e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis nas unidades de produção do grupo.
	3.3	Os canais de comunicação para queixas e reclamação estão disponíveis como website da CAT, onde consta e-mail e telefone, assim como a publicação em jornais locais para a comunidade. No escritório do gerente do grupo consta um livro para registro e tratativa de reclamações com autorização dos produtores para divulgar seus telefones, caso necessário. Nas unidades de produção é disponibilizado aos funcionários uma caixa de sugestão ou crítica. Não há registro de reclamações recebidas e tratadas até o momento.
	3.4	Oportunidades de empregos são divulgadas para comunidades locais, de forma simples através dos próprios colaboradores.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	As avaliações foram realizadas de foram realizadas abrangendo os princípios do RTRS e os mesmos estão sendo monitorados.
	4.2	A empresa está em fase de adequação para minimizar a poluição como reutilização e reciclagem de materiais, através de coleta seletiva e todos derivados de petróleo nas unidades de produção do grupo.
	4.3	A fertilização é realizada de acordo com análises de solo, onde também é monitorada a matéria orgânica. Áreas de interesse ambiental são mantidas e preservadas nas unidades de produção do grupo.
	4.4	Não houve expansão agrícola dentro das fazendas após 2009, evidenciado através de fotos de satélite e mapas de produção das unidades de produção do grupo. Em algumas fazendas do grupo houve uma pequena limpeza em estradas e linhas de transmissão de energia, porém tais itens foram abordados na avaliação socioambiental.
	4.5	Áreas de interesse ambiental são respeitadas e conservadas pela administração das unidades de produção do grupo.
	5.1	É realizado o monitoramento da qualidade da água em todas as fazendas do grupo e não foi evidenciado contaminações.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.2	Áreas de Preservação Permanente estão definidas em mapas das unidades de produção do grupo, não havendo evidências de que a vegetação foi removida, nem alterada.
	5.3	Técnicas como plantio direto, rotação de cultura, o uso de curvas de nível e análises de solo são realizadas para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção do grupo.
	5.4	O uso de produtos fitossanitários segue recomendações profissionais (ou, se recomendações profissionais não forem acessíveis, recomendações do fabricante) e inclui rotação de ingredientes ativos para evitar resistência.
	5.5	O armazenamento, coleta e descarte de embalagens vazias estão sendo realizados nas unidades de produção do grupo, que mantem um controle de quantidade, porém a fazenda deve manter controle detalhados sobre as aplicações realizadas.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdão foi encontrada nas unidades de produção do grupo.
	5.7	Não é utilizado agente de controle biológico.
	5.8	Apresentado procedimento para Controle de Novas Pragas e Doenças.
	5.9	Novas planilhas para registro meteorológico foram elaboradas. Aplicação de defensivos agrícolas seguem parâmetros descritos em manuais a fim de evitar problemas com pessoas e meio ambiente. Não foi evidenciado aplicação aérea e/ou registros durante a avaliação de campo. Para as aplicações terrestres pelo menos uma distância de 30 metros é respeitada, evitando deriva para as casas de empregados nas fazendas do grupo.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção nas unidades de produção do grupo.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
Anexo I: Requisitos Cadeia	1.1	Até o momento não houve comercialização de material físico, os
	2.1	

de Custódia para produtores	2.2	procedimentos estão descrito no Programa de Gestão do Grupo de Certificação RTRS - CAT Sorriso.
	2.3	
	2.4	

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de grupo, estão descritos no manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O gerente do grupo implementou um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.
4. Manutenção de registros	O gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.
5. Cadeia de Custódia	A organização atende aos requisitos do padrão para cadeia de custódia para produtores e o gestor possui procedimentos para a comercialização do material físico.

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são	1.1	NA
	1.2	NA
	1.3	NA

medidos e registrados	1.4	NA
2. Uso do solo	2.1	NA
	2.2	NA
	2.3	NA
3 - Informação de comunicação	3.1	NA

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	NA
Testando Identidade Não-OGM	NA
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	NA
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	NA

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	NA
Cumprimento do indicador	NA
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	NA

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	Novembro 2019 - Período de plantio.
Data da decisão de certificação:	19/11/2018

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Centro da Mata	Nova Ubiratã – MT	13°04'14,87"	54°57'55,59"	19587	7993	29574
Fazenda Rodeio	Sorriso MT	12°43'25,00"	W55°31'58,00'	3550	2600	8320
Fazenda Rio Vermelho	Ipiranga Norte MT	12°04'35,43"	W56°24'11,98"	3080	1641	6400
Fazenda Sta Ernestina	Sorriso MT	12 28'46,76	55 41'46,7"	3400	2000	7440
Fazenda Leopoldina	Sorriso MT	12°34'32,73"	W56°00'53,46"	2267,21	888	3517
Fazenda Marauense	Sorriso - MT	13°07'41,6"S	55°19'19,0"O	3997	2930	10548
Fazenda São Cristovão	Sorriso - MT	12°28'37.36"S	55°33'34.95"O	1422	500	2010